

Pereira Bavaresco, Flávia; da Silva Lara, Beanir; Alves Machado, Janete Aparecida;
Krummenauer, Eliane Carollo; Carneiro, Marcelo
Dengue na região dos Vales do Taquari e Rio Pardo - RS?
Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, vol. 2, núm. 1, enero-marzo, 2012, p. 27
Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463942008>

CARTA AO EDITOR

Dengue na região dos Vales do Taquari e Rio Pardo - RS?

**Flávia Pereira Bavaresco¹, Beanir da Silva Lara², Janete Aparecida Alves Machado³,
Eliane Carlosso Krummenauer³, Marcelo Carneiro³**

¹13^a Coordenadoria Regional de Saúde. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul,

²Comissão de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar do Hospital Santa Cruz - Santa Cruz do Sul - RS - Brasil

flavia-bavaresco@sauder.rs.gov.br

Os meses quentes do verão são propícios a disseminação de várias doenças. O risco de surto de dengue no Rio Grande do Sul (RS) é eminente e o Centro de Vigilância em Saúde do RS está em alerta e trabalhando em conscientização da população. O que sempre parecia distante para a nossa região é uma realidade. Em 2010, foram encontradas larvas do vetor da dengue na cidade de Vera Cruz. Em 2012, nos municípios de abrangência da 13^a Coordenadora Regional de Saúde (Candelária, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Pântano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz), a pesquisa entomológica para detecção de focos de *Aedes aegypti* é atuante. As atividades, realizadas pela Vigilância Ambiental, são desenvolvidas através da inspeção em pontos estratégicos e armadilhas. Ponto estratégico é definido como o local com grande concentração de depósitos para a desova do vetor, como: cemitérios, borracharias, depósitos de sucata, depósitos de materiais, entre outros. As armadilhas são depósitos feitos com pneus com água, dispostos em locais considerados porta de entrada do vetor adulto, como rodoviárias e termi-

nais de carga, por exemplo.

No dia 09/02/2012, somente no município de Venâncio Aires foram detectadas 2 larvas de *Aedes aegypti*, em uma armadilha, e foi traçado um raio de 300 metros para visita de 100% dos imóveis para averiguação. A conclusão desta estratégia demonstrou não haver mais larvas do vetor da Dengue. Após 30 dias, como rotina, essa atividade se repetirá.



Fonte: Jornal Arauto - Agentes coletaram larvas em armadilha (04/05/2010)